Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Presidente: Adilsom Castanho
1ª Secretária: Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva

Ao primeiro dia do mês de agosto de 2022, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alexandre Pereira (MDB), **3)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **7)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **8)** Mauro Vieira Machado **(**PT**), 9)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **10)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **11)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB), **12)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil) e com a ausência do vereador Joacildo Xavier dos Santos (PSD) foi dado início à vigésima quarta sessão ordinária de 2022 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da vigésima terceira sessão ordinária de 2022 – **Aprovada por unanimidade (11x0)** e da quinta sessão extraordinária de 2022 – **Aprovada por unanimidade (11x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 104/2022**, de 14/7/2022 - Resposta ao requerimento nº 68/2022; **Of. Seg. nº 105/2022**, de 20/7/2022 - Resposta ao requerimento nº 64/2022; **Of. Seg. nº 112/2022**, de 27/7/2022 - Resposta ao requerimento nº 69/2022; Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 19/2022 (vereador Joacildo Xavier dos Santos)** – "Dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com doenças crônicas reumáticas.". Antes da leitura dos requerimentos, o senhor presidente agradeceu a presença do senhor 'Nilsinho', ex-vereador da cidade de Embu-Guaçu, e do senhor Eduil, comerciante local; **Requerimento nº 72/2022** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) – "Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Cristina Rocha."; **Requerimento nº 73/2022** (vereador Nelson Prestes de Oliveira) – "Questiona se a Rua Projetada nº 2, no Bairro dos Moreiras, está apta a receber denominação." – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (1)** – "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres colegas vereadores, população presente. Mando esse requerimento a pedido da população do Bairro dos Moreiras, porque o que está acontecendo? O prefeito

disse que está em projeto denominar todas aquelas ruas, asfaltar e denominar todas aquelas ruas, mas eu peço isso daí, porque tem uma família que pediu para que colocasse o nome de uma pessoa e eles estão tendo muita dificuldade lá, porque não chega correio, não chega carta, não chega nada lá, então indo esse requerimento para o prefeito vai dar uma acelerada para resolver o problema desse pessoal. O mais interessante é que resolva o problema desse pessoal, porque eles estão lá nessa rua com todos esses problemas. É um bairro que vocês sabem, é um bairro que dá mil e quinhentos metros, dois mil metros do centro da cidade, então não é possível que todo desse tempo aí esse pessoal fique sofrendo com esse problema, que chega documento errado, outra rua, está um caos esse negócio. Então, quem sabe com esse aquecimento aí, o prefeito dá uma agilizada, que eu sei que já estão trabalhando em cima disso aí, já fui informado, mas para dar uma agilizada nessa situação, porque eu sei o problema que está lá com esse pessoal, é isso aí, obrigado, senhor presidente." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Requerimento nº 74/2022** (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva) – "Solicita informações acerca da revitalização, reposição e demais ações necessárias para a manutenção das cerejeiras que se encontram na Avenida Raimundo Nonato Leite (Marginal) e demais espaços públicos do nosso município." – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (1)** – "Senhor presidente, vereador Adilsom Castanho, os nossos cumprimentos à Mesa constituída, nobres pares, público aqui presente e as pessoas que nos assistem através das redes sociais também o meu cordial boa noite. Sim, é necessário falarmos da beleza da nossa cidade, sim, é necessário cuidarmos do nosso símbolo, esse símbolo é muito importante, porque se queremos o título de cidade turística, se já estamos no caminho com o título de cidade de interesse turístico, a cerejeira faz parte dessa conquista. Ao adentrarmos o nosso Paço Municipal, temos, de pronto, ao fundo, a foto das nossas cerejeiras e o que assistimos nesse momento? As cerejeiras estão doentes, as cerejeiras pedem socorro, as cerejeiras já estão perdendo aquela beleza exuberante. Sim, nós sabemos que as questões climáticas interferem diretamente no período de floração, interferem nas pragas, mas nós temos que cuidar, temos que cuidar para preservar, temos que cuidar, porque o nome de Piedade anualmente é levado através das redes de televisão, jornais e outras revistas de turismo. Queremos preservar esse nosso símbolo para nós piedadenses desfrutarmos da

beleza, nós também queremos elevar a nossa autoestima, por isso eu peço informações, eu peço uma ação e sei que poderemos contar com a sensibilidade de todos e a sensibilidade também dos nossos técnicos que poderão, sim, através de muitas alternativas, retornarem e dar vida a essa espécie aqui em Piedade. Eu peço aos vereadores que também aprovem esse requerimento, pois é uma forma de colaborarmos até com a programação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente na rotina desses cuidados, muito obrigada, presidente." – Continuou em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (2)** – "Senhor presidente, nobres colegas, população presente, mais uma vez. Primeiramente, quero parabenizar esse requerimento da vereadora, mas também quero dizer para vocês o seguinte: precisa um vereador ir e analisar os fatos que estão acontecendo em uma coisa tão linda que nós temos em nossa cidade? Coisa que é da Casa da Agricultura e do pessoal que toma conta, não tem que esperar de vereador para resolver problema. Vereador vê, tem que vir um vereador e mandar requerimento para que eles façam? Isso aí eles já deviam ter visto antes, eu acho que a Casa da Agricultura, não sei quem, eu acredito que sejam eles os responsáveis, são incompetentes por não resolverem esse problema, porque é uma coisa que nós não podemos deixar acabar, que é o caso dessas cerejeiras, que foram plantadas há muito tempo e que quando florescem ficam uma coisa mais linda na nossa marginal, isso é um absurdo, acontecer um negócio desse. Então, eu estou clamando para que esse pessoal tenha um pouco de cuidado, tenha um pouco de consciência de cumprir com suas obrigações para não precisar chegar nessa Casa, não precisaria nem chegar nessa Casa. Então eu acho que é falta de uma responsabilidade de alguém que não está tomando conta do que é de direito, direito da população, da nossa cidade e das pessoas que vêm; quando chega a Festa da Cerejeira, vem um pessoal de fora, é uma coisa que nós temos que conservar. Eu não sei, tem dez pés, segundo a vereadora, que já estão perdendo as folhas, as flores, porque deve ter broca, alguma coisa que tem lá embaixo. Isso é falta de cuidar, então eu estou falando aqui, até se o prefeito estiver me ouvindo, prefeito: por favor, pegue as pessoas competentes e vão cuidar das cerejeiras, porque é a obrigação que eles têm que fazer, obrigado, senhor presidente." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (3)** – "Boa noite, senhor presidente, quero cumprimentar a Mesa constituída, nobre vereadores, vereadora 'Chuca', queria cumprimentar também a população, o nosso amigo nos visitando, ex-vereador, né, presidente? Nelson de Embú (sic), seja bem-vindo, Nilsinho, seja bem-vindo nessa casa, é

um prazer muito grande receber o senhor em nossa cidade, aqui nessa Casa de Leis. Eduil também, um grande amigo, sou seu cliente lá, sempre estava com você no bar, fazia um pastel espetacular, um grande amigo. Vocês que nos acompanham pelas plataformas digitais, meu boa noite a todos. Bom, parabéns, vereadora, parabéns, vereadora 'Chuca' pelo requerimento, as cerejeiras são originárias do Japão, a colônia japonesa trouxe aqui e abrilhantou, criou brilho na nossa cidade. Vereadora Maria Vicentina, sabe quando foi feita a manutenção nas cerejeiras? Quando a senhora foi prefeita, eu com a equipe, o nosso diretor, na época, Osmar, coordenou a equipe para trabalharmos. Trabalhamos, vereador Alex, trinta dias, eu coordenando a equipe na retirada dos parasitas, no trabalho de eliminação de fungos das cerejeiras, então se nós estamos em 2022, foi feito um trabalho em 2014 e nós já constatamos as cerejeiras, Nelson, vereador Nelson, com muito problema na época. O que leva, também, as nossas cerejeiras a estarem em um estado crítico é o asfalto, elas estarem com as raízes embaixo do asfalto, elas recebem pouca água, não colocam adubação correta, as mudanças climáticas também, vai sofrendo toda essa situação. Eu fiquei muito feliz com esse requerimento, é um 'start', vereador Nelson, para que a Secretaria da Agricultura saia um pouco de lá, aquela equipe, e vá a campo, vá desenvolver o trabalho que tem que ser desenvolvido, lá nós não pagamos, não é pago funcionário para ficar só lá, é para desenvolver o trabalho que tem que ser desenvolvido. Eu trabalhei dois mandatos lá na secretaria, antes era diretoria, e meu trabalho era um trabalho de campo, então tem que ver, cuidar das nossas cerejeiras, o nosso secretário pegar alguém, colocar lá, como na época nós fizemos, vereadora, comandado pelo nosso diretor Osmar e o Alberto Shimoda também fez um trabalho muito importante em prol das cerejeiras. Então tem o meu apoio esse requerimento e parabéns, parabéns, porque as nossas cerejeiras estão pedindo socorro e as nossas árvores, muito lindas, como uma cidade que está trabalhando para o turismo e cada vez mais melhorando, nós não podemos deixar destruir aquilo que é um patrimônio do nosso município, obrigado, presidente." – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (4)** – "Excelentíssima Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha através da rede social, meu muito boa noite. Quero dizer, primeiramente, que sou favorável ao requerimento, mas muito bem observado aqui pela fala do nobre vereador José Anésio, a gente sabe que, assim como nós, as plantas também têm vida, tem seu tempo, tem seu ciclo e muitas vezes nós a enraizamos em locais não tão apropriados, que é o caso das marginais,

como foi falado aqui, a quantidade de concreto, a proximidade com a água, embora sejam intertravadas ali na calçada, mas não deixa de ser um solo constituído através de cimento, de argamassa, enfim, e isso a gente sabe que prejudica as cerejeiras, assim como foi a paineira lá do bairro dos Leites, assim como está sendo a questão da paineira próximo ao Pereira Supermercados que também é na marginal, assim como está sendo a araucária ali na praça, a gente não sabe os motivos, mas a gente sabe que a agressão do crescimento, do desenvolvimento e do ser humano ela acaba reduzindo o tempo de vida dessas árvores, eu acho muito oportuno, sou totalmente favorável ao requerimento, mas a gente sabe que tem que haver o quê? Tem que haver uma substituição, eu achava muito oportuno a gente questionar não só isso, a gente questionar também a quantidade de mudas de cerejeiras que foram produzidas no Horto, que foram distribuídas, que às vezes ela não está na marginal, mas ela está em uma propriedade, ela está em outros locais do município, que não deixa de ser cerejeira e que a gente tem que respeitar as plantas, o local, o habitat, às vezes a gente invoca, a gente acha bonito e quer plantar no quintal da casa da gente uma árvore que ela cresce demais, amanhã ou depois ela cresce, causa um transtorno e está lá a gente pedindo até uma autorização para remover, para até mesmo cortar. Então, tem que existir tudo isso, é muito lindo? É muito lindo, mas a gente tem que viver dentro da nossa realidade, o que é possível. Em relação à Casa da Agricultura, a gente sabe que, não estou aqui defendendo, não sou advogado de ninguém, muito pelo contrário, eu sou muito crítico nas coisas que não caminham dentro do município, mas, além de tudo, além das cerejeiras, além da questão urbana nossa, a Casa da Agricultura tem a grande responsabilidade sobre os nossos agricultores, semana passada, dia 28, foi a Semana do Agricultor e a gente sabe que, infelizmente, um município como o nosso que tem 70 (setenta), 65 (sessenta e cinco) 70 % (setenta por cento) do desenvolvimento na área rural, é a pasta menos favorecida em recursos, então é impossível dar certo, gente, infelizmente, chega equipamento, vem isso, vem aqui, mas não tem estrutura e é nisso que nós temos que pensar. Digo mais, não que não tem que pensar nas cerejeiras, tem sim, mas nós temos que pensar na questão da agricultura do nosso município, mas o requerimento é voltado a isso, eu respeito, eu também apoio e eu sei que haverá um retorno por parte dessa Administração, mas a gente tem que lembrar também que na hora de plantar é tudo muito lindo, mas o cuidado tem que ser redobrado quando se trata de você colocar uma planta na zona urbana, no meio de calçada, no meio de concreto,

obrigado.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Requerimento nº 75/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – “Questiona sobre as casas do CDHU/Piedade E, Bairro dos Cotianos.” – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (1)** – “Boa noite, presidente, Mesa constituída, nobres pares e o público aqui presente. Chegou até mim e para todos os vereadores sobre essas casinhas da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) e eu mesmo, andando por lá, vi bastante casa fechada e muitas pessoas me mandaram, pelo WhatsApp, casa que já estão sendo alugadas, vendidas. Então, para gente não fazer, como fala? Não fazer mal para ninguém, nem para um, nem para outro, a gente está pedindo para que todos apoiem para fazermos essa fiscalização, pedindo para a prefeitura com o CDHU fazer essa fiscalização, para ter certeza se estão vendendo ou não, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (2)** – “Eu peço dispensa das formalidades, vou direto ao requerimento. Acho que o vereador Jeferson está de parabéns pelo requerimento, é de extrema importância, e aquelas casinhas ali, realmente, se a pessoa foi contemplada e não quer morar lá, que comunique o órgão competente e passe para o suplente, existe um suplente, porque ali, digamos, eu fui contemplado, mas não serve pra mim, eu vou comunicar o suplente, o CDHU, porque não é justo mesmo, porque ficaram boas as casinhas, eu acho que se alguém não gosta e não está contente com aquilo ali, que passe para o suplente. Tem meu apoio, viu, vereador? Tem meu apoio o requerimento, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (3)** – “Senhor presidente, dispenso as formalidades. Eu digo uma coisa para vocês, toda vez que a nossa cidade recebe umas casinhas tem esses problemas, só usam com sacanagem, colocam no nome de outra pessoa, às vezes a pessoa tem casa e recebe a casa, o que é isso aí? Mal fiscalizado, tem que fazer uma fiscalização. O trabalho que nós tivemos, nós tivemos, porque era da minha gestão e da vereadora Vicentina. O trabalho que tivemos para fazer essas casas, para virem essas casas do CDH (sic), para ajudar aquelas pessoas que não têm casa, coitados, às vezes, moram de favor e, de repente, usam uma sacanagem dessa, vamos falar, uma sacanagem, o cara que não tem senso de bom humor, o cara que não tem coração, o cara que é safado fazer um negócio desse aí, que pega a casa, tem casa, depois quer alugar a casa e vender a casa, é certo um negócio desse jeito aí? Precisa pegar um cara desse e ‘tacar’ na cadeia, tem que pôr na

cadeia, isso para mim é roubo, estelionatário, é uma falta de vergonha, meu Deus do céu, Cristo, deixa as pessoas, eu conheço pessoas que não tem onde morar, caindo a casa, que nós estamos trabalhando em cima disso aí, até o prefeito está me ajudando para fazer uma casinha para um Cristo de Deus que mora lá sozinho, a casa está caindo, está apodrecendo a casa dela, tem um filho na cadeira de roda, dorme encolhido assim, não é um caso revoltante isso aí, gente do céu? Será possível que tem gente que ainda tem coragem de fazer um negócio desse aí? Onde nós estamos? Aonde nós vamos parar? São todas as casas que aparecem aqui, a CDHU ali, que temos no Ayrton Senna, tem um monte, sempre tem esse problema, não sei o que tem que fazer, mas tem que botar uma fiscalização e botar uns dois ou três na cadeia aí para eles aprenderem a respeitar, isso não é coisa que se faça não, gente do céu. Se ele vai alugar, se ele vai vender, é porque ele não precisa da casa, Cristo. Eu acho que a prefeitura tinha que ter um órgão, uns fiscais só para isso, vá lá e fique lá na porta vendo quem são os caras e vá aonde estão os caras para tentar resolver esse problema, porque não é possível um negócio desse, é problema, toda vez que as pessoas sofrem, o prefeito vai, não sei quantas vezes, a São Paulo, eu sei, era minha gestão, eu estava como vereador, eu sei o quanto que esta mulher correu para lá, foi atrás, traz, consegue as casas e depois fica essa palhaçada, essa coisa terrível, aterrorizante, eu estou falando aqui para que esses caras que estão lá me ouçam e venham tirar satisfação comigo para ver o que é bom para tosse, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (4)** – “Excelentíssimo senhor presidente, Mesa diretora, meus nobres colegas vereadores, funcionários da Casa, público aqui presente e público que nos acompanha pelas redes sociais, muito boa noite a todos. Pedi para comentar esse requerimento do nobre vereador Jeferson, porque ele é, como todos viram, bem oportuno. Como foi relatado, aqui, pelo vereador Nelson, todos os conjuntos habitacionais de Piedade tem esse histórico de fraudes às regras, eu acredito que essa é uma discussão necessária e importante a gente esclarecer algumas coisas. Primeiro, eu sou contra usar o termo ‘casinha’, são casas, as pessoas precisam entender que esse termo, às vezes, soa pejorativo e isso deprecia o intuito do projeto. O segundo, importante que as pessoas tenham em mente que essas casas não são doadas, elas são financiadas pelo sistema de habitação, sistema próprio que o Governo do Estado de São Paulo tem, através de uma autarquia que é o CDHU. É importante também a gente entender que no edital de inscrição desse CDHU, pelo menos estava previsto que era para famílias de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos, então

algumas famílias que têm rendimentos razoáveis também tinham condição de se inscrever e algumas até ganharam, mas isso estava previsto no edital, o porquê disso? É importante a gente entender isso para gente aprimorar essa discussão? Por que isso? Porque, como eu disse, não são casas doadas, são casas financiadas, então tem que pagar, é proporcional ao salário, mas tem que ser pago, é usado um dinheiro para financiamento disso, mas ele tem que retornar da onde veio, é um instrumento de reduzir o déficit habitacional e só que, como o edital diz, ele é para famílias que ganham de um até 1 (um) até 10 (dez) salários mínimos de renda familiar, é importante que a gente saiba disso para desmistificar algumas coisas, porque é uma faixa de renda que atinge vários níveis da população, então existem outros programas habitacionais que foram muito difundidos já em outros anos que eram de até 2 (dois) salários mínimos, esses, sim, são para famílias de baixa renda, o CDHU não é só para famílias de baixa renda, o próprio edital diz isso." – **Aparte vereador Adilsom Castanho** – "Só a título de contribuição, como é uma forma de esclarecimento e eu acho isso muito importante, a gente não pode esquecer que existem subsídios para isso e um deles, nesse caso, foi a doação do terreno por parte do Município." – **Continuou o orador** – "Perfeito, a prefeitura doou uma área que era distrito industrial, eu estava lá como assessor jurídico, a gente enviou o projeto de lei para essa Casa que aprovou na época da ex-prefeita Maria Vicentina, aprovou por unanimidade a mudança de industrial para residencial, o que possibilitou a prefeitura doar para o Governo do Estado para que fossem edificadas essas casas. Dito tudo isso, realmente, infelizmente, as fraudes existem, há indícios de fraude, porque o edital também diz que não pode ser vendido durante um período, o conjunto acabou de ser entregue, não pode existir isso, não é para esse fim, é realmente para as pessoas que não tem outro imóvel, a gente sabe que, infelizmente, a informalidade, os loteamentos irregulares propiciam que muitas pessoas tenham uma moradia, mas que não é registrada, que não é legalizada, que não aparece no sistema, então o CDHU, hoje, ele cruza as informações oficiais, mas infelizmente ainda existe muita informalidade, é difícil provar, as pessoas constroem, aqui em Piedade também é muito comum as pessoas construírem em terreno de família, terreno dos pais dos avós e isso não tem registro e, de repente, as pessoas participam disso, porque legalmente podem participar, mas é extremamente necessário que se fiscalize e que, em se comprovando a fraude, que sejam aplicadas as regras do CDHU para que as pessoas que ficaram na suplência possam ter o direito também. Então, parabéns

vereador.” – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – “Uma coisa errada no CDHU, 10 (dez) salários mínimos, R$ 12.000,00 (doze mil reais) hoje em dia, um absurdo isso aí, o cara que ganha R$ 12.000,00 tem condição de comprar um terreno e fazer uma casa. Segundo, o CDH (sic), no edital, está escrito que pode vender? Que pode trocar? Não está, então tem que dar um jeito o CDH (sic), às vezes vai na prefeitura e a prefeitura fala que é o CDH (sic) que tem que tomar providência de fiscalizar, que é correto, porque eu acho que é, mas só que vai no CDH (sic) e eles não querem nem saber, eu acho que nós devíamos fazer um requerimento e mandar direto para o CDH (sic) e explicar a situação que está, porque do jeito que está, olha, eu não concordo, eu acho que ninguém aqui dos vereadores concorda com isso aí, você entendeu, vereador?” – **Continuou o orador** – “Ok, obrigado, é isso, eu aproveito a oportunidade para esclarecer alguns pontos que são importantes e eu sou totalmente favorável ao requerimento, ele vai ser encaminhado ao CDHU, o CDHU tem que fiscalizar, tem que ser mais eficiente nessa questão, porque foi investido dinheiro público, existem regras e que não podem ser descumpridas. A gente está aqui defendendo o cumprimento das leis e isso passa, a fiscalização passa pelo cumprimento das regras, foi investido dinheiro público, então é importante, muito importante que a autarquia, que seja apontados os erros e que as denúncias sejam feitas. Nós tivemos na fase de inscrição e de sorteio pessoas desclassificadas, porque não cumpriram o edital, então o CDHU tentou de todas as formas fazer com que fosse, dentro do mais justo possível, mas infelizmente algumas pessoas ainda conseguem enganar o sistema, é para isso que servem as denúncias e é por isso que a gente está aqui para cobrar do CDHU que se fiscalize e aplique a legislação, é isso então, obrigado.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Requerimento nº 76/2022** (vereador Alex Pinheiro da Silva) – “Solicita informações sobre o fornecimento de água na rua Laurino Pires, no bairro dos Pintos.” – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** – “Senhor presidente, nobres vereadores e vereadoras, população presente nessa casa, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, o meu boa noite a todos. Queria falar sobre esse requerimento, tenho aqui sempre pautado o fornecimento de água para nossa população, água é vida, é saúde e esses moradores me procuraram e não é de hoje que eles estão pedindo esse alongamento de água ali no bairro dos Pintos e infelizmente não foram atendidos até agora. Não quero culpar a

gestão, a gestão tem feito um trabalho incansável para tentar levar água para nossa população, temos que conversado sempre com o prefeito, com o secretário, buscando alternativas para que chegue água o quanto antes para nossa população, mas aqui quero chamar atenção e dizer que a Sabesp precisa ser mais também ativa conosco nesse processo, fui um dos vereadores que aprovou o projeto da Sabesp, e no momento que eu aprovei esse projeto foi para que a água chegue na casa da população, chegue na casa das pessoas e com essa falta de água fica sobrecarregado para nossa administração, porque aí tem que levar caminhão pipa para as pessoas e aí como é que fica? Tem que contratar caminhão pipa, tem que fazer mais coisas, então falta planejamento da Sabesp e vou depois fazer um requerimento pedindo para que eles façam um cronograma do ano, o que eles vão fazer em Piedade, para falarmos sim ou não para pessoa, a população chega até nós e diz: 'Queremos água nesse local'. Olhamos no cronograma e respondemos: 'Olha infelizmente a Sabesp não vai ligar'. Para não ficar nesse joga, a nossa prefeitura tem feito a sua parte, a Sabesp também está fazendo, mas precisa ser mais organizada para atender a nossa população, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (2)** – "Boa noite, presidente, Mesa, nobres vereadores, população que nos acompanha, população que nos acompanha pela rede social, colaboradores da casa. Aproveitar o requerimento do Alex, parabéns, é uma corrida, que eu também, assim como outros vereadores, eu também estou envolvido nisso, desde o começo do mandato, eu tive uma conversa com o gerente da Sabesp, porque tem essa questão na Vila Moraes, mas eu também estou que nem doido para que chegue água para o pessoal do Castanho, é um trecho pequeno, mas que as pessoas chegam a situação de ficar sem água nenhuma para tomar, a ponto de emprestar água de um vizinho, assim como no bairro da Liberdade também, o que o gerente da Sabesp me informou é que está com dificuldade em relação à matéria prima de PVC, não só no Brasil, mas no mundo inteiro e a Sabesp está em falta desses materiais, inclusive o prefeito tinha me passado que estaria iniciando os trabalhos no bairro dos Castanhos com alguns tubos que tinham, mas que foram usados no Miguel Russo, outro lugar, também, que o pessoal passa muito apuro com falta d'água, segundo a informação que chegou, é a questão do PVC, mas a prefeitura nessa questão da falta da água, as pessoas, eu falei aqui, dos Castanhos, falei da Liberdade, você falou do bairro da Vila Moraes, mas ainda tem muitos bairros, tem o bairro da Boa Vista, tem um ponto que não tem água, Juruparazinho, entre outros lugares, acredito que tem que dar uma agilizada nisso, dá

uma acelerada nas coisas, porque mesmo com essa questão que foi passada aqui, em relação ao PVC que estaria faltando no mundo acho que dá para se organizar melhor, para dar uma acelerada nessa questão da água para as pessoas, por que água é essencial – **Aparte vereador Alex Pinheiro da Silva** – "Só uma colocação, sobre essa informação dos canos, tinha os canos aqui no nosso município, os canos estavam aqui para fazer esse serviço, aí foi realocado para outras cidades, aí agora temos a máquina, não temos os canos, então a Sabesp tem que se organizar melhor, porque quando ela não tem cano tem máquina, quando tem máquina não tem cano, acho que nós precisamos pegar mais no pé da Sabesp nessa parte, para ajudar a população, mas tinham os canos aqui e foram passados para outra cidade, agora temos essa dificuldade de trazer para nós, e nós temos as máquinas agora, não tínhamos a máquina, tínhamos os canos, precisa fazer uma programação, se não tiver uma programação não vai dar certo mesmo, a pessoa vai ficar sem água até muito tempo." – **Continuou o orador** – "E os tubos também, os tubos não temos, ou seja, respeitamos as outras cidades, mas vamos brigar pelo nosso município, acho que tem que dar uma agilizada sim, tem que tem que rever o planejamento." – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – "Eu acredito que seja mesmo, porque essa ligação do bairro Sarapuí, que esses canos que colocaram, parou para cima, parou lá no Ciriaco e não consegue, agora está vindo água e jogando no córrego do Ciriaco e descendo para vir, então alguma coisa deve estar acontecendo, eu acho que o certo é conversarmos com o Éder, que é o gerente, para ver como é que fica essa situação, por que a água vem de lá, desce uns 3 km mais ou menos, você já imaginou a água vem de lá para descer, água não vai chegar a quantia completa que vem de lá que é umas 30 (trinta) polegadas mais ou menos, sai por outros canos e não chega no reservatório, então alguma coisa tem que estar acontecendo e vamos ter que trabalhar nisso." – **Continuou o orador** – "É isso que eu estou dizendo, nobre vereador, temos que trabalhar mais forte em cima disso, porque o principal é que as pessoas não podem mais ficar com essa questão de falta d'água, não tem como viver sem água, o sacrifício que as pessoas fazem para conseguir água para beber não tem preço, e a questão dos poços, a maioria dos bairros, o pessoal que mora na zona rural, agora eu estou morando também há um bom tempo na zona rural, a maioria dos poços estão praticamente secos e não adianta afundar, cavar outro que dificilmente vai achar água, então dá para dar uma agilizada sim, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (3)** – "Boa noite, senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares,

público aqui presente, público que nos acompanha e servidores aqui da casa. Perfeita a colocação do Ney, o que pelo menos nos é passado, essa questão dos tubos é que realmente tinham os tubos, mas eles tiveram que deslocar, por uma questão de logística, eles fizeram mudar os tubos, porque tinha tubo, salvo engano, para a obra dos Castanhos e do Juruparazinho, também, havia tubo já para essas obras e aí precisaram mudar para obra do Miguel Russo, quanto a máquina realmente existe um problema com hora de máquina, tanto é que no ano passado, cada vereador tinha direito a cem mil de emenda, o meu cem mil que tinha feito para dois poços artesianos, eu solicitei e o prefeito, até em reunião com outros vereadores que fosse alterado, para que fosse gasto em hora de máquina, principalmente para atender uma demanda minha no bairro do Poço, uma demanda do Ney, uma demanda e uma vitória do vereador Ney e o bairro dos Castanhos, foi uma luta e uma vitória do vereador Alex para o bairro do Juruparazinho e são obras que hoje estão paradas, ou como o vereador Alex falou, por conta da máquina ou por conta do tubo, agora que, aparentemente, resolvemos essa questão da máquina, temos o problema de tubo, de canos de PVC que estão em falta no mercado a nível mundial. Outro ponto que eu gostaria de tratar sobre esse tema é a questão do plano municipal que foi citado pelo vereador Alex e é justamente por isso que eu vou ter que me remeter lá a mais ou menos outubro, setembro do ano passado, porque que eu lutava tanto contra esse plano, é justamente por isso, não foi colocado no plano o que seria feito ano a ano, não temos a previsão do que vai ser feito, não sabemos se estamos no direito de cobrar a Sabesp, no direito de cobrar a prefeitura, porque no plano não está claro o que é obrigação, fala que vai investir x milhões, aí chega aqui eles falam que investiram x milhões e não sabemos onde foi investido esse recurso, se não somos especialistas e não conseguimos ter dados suficientes para que possamos bater de frente e dizer que está errado, então foi por isso que eu lutei contra o plano municipal de saneamento básico, porque saneamento, como está escrito aqui, é básico, é o mínimo, tivemos agora na semana passada um caso de Salmonella e três ou quatro suspeitos no bairro Jurupará e a suspeita que a contaminação foi por conta de água, não sei se lá é mina ou poço, mas felizmente na época do plano fizemos a emenda, temos dois anos para o prefeito atualizar esse plano, acertar o plano, o prazo acaba em outubro , temos tempo, e mais diretamente no tema é a questão da regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), há uma deliberação da Arsesp, até procurei no requerimento, para ver onde é essa rua, porque pelo nome não estou

localizando, eu vi que no requerimento o senhor anexou a foto de um padrão de água, tem um relógio de água ali, pela deliberação da Arsesp a cada vinte metros, a Sabesp tem que ligar uma, fazer uma extensão de água, de forma gratuita, então se as casas estão a menos de vinte metros é estranho realmente que a Sabesp não faça essa ligação, porque não se trata de extensão de rede, se trata de nova ligação, até vinte metros é nova ligação, não é extensão, então eu acho que é o caso da gente realmente fazer esse requerimento para prefeitura, para eles passarem quando é a previsão para ligar ali, e eu incluiria no requerimento, também, se ali é caso de extensão de rede ou de novas ligações, porque aparentemente, pela foto, ele está há menos de vinte metros uma casa da outra, muito obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** – "Bom, esse tema aqui, sobre a Sabesp e a expansão da rede, acho que é muito oportuna vereador Alex, debater e trabalhar nessas cobranças mesmo, mas o que mais eu fico preocupado de repente não é com a falta de matéria-prima, de tubo, sabemos que pós-pandemia o mundo parou, e está retomando agora toda matéria prima, o que me deixa preocupado bastante, eu venho acompanhando, é a falta de água, estive conversando com alguns agricultores na Missa do Lavrador ontem e a preocupação é geral no município, gente, eu venho apontando isso daí desde que eu trabalhei na diretoria da Agricultura, fiz um trabalho no mandato passado, a nossa visita até Botucatu, o vereador Mauro também estava presente, ex-vereador Samuel, eu batalhei muito mostrando que nós não temos água, o nosso presidente Adilsom sempre comenta aqui na tribuna do sistema alternativo, isso é de extrema importância, como está tendo um projeto no bairro do Piraporão de um poço, não é vereador? Porque os nossos recursos estão escassos, eu conversei com um senhor do bairro do Gurgel também, em uma visita, o vereador Mauro conhece, o Messias, ele tem uma propriedade com quinze alqueires, com duas nascentes dentro da mata e secou, está seco, não tem mais nada, é bastante preocupante, nós precisamos de água, a população precisa da água, não tem água e sem água ninguém vive, é uma demanda de todos os vereadores aqui em prol mesmo para atender a população, é uma luta de todos nós aqui, mas a minha preocupação bastante grande é com a falta de água, porque não conseguimos olhar uma forma para recuperar nascente, mas é um trabalho bastante amplo, tem que trabalhar nas proximidades." – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – "Só lembrando que, em cima disso, tivemos garantias do responsável pela Sabesp que não teria risco de falta de água, tivemos a reunião aqui, eles deixaram claro isso, lembra?

A responsabilidade é deles, ou seja, se está vendo que tem várias dificuldades com nascente como você disse, está mais do que claro, ainda mais vocês que rodam pelos sítios, eles garantiram aqui que não tem e só pegando um gancho, até em cima também do que o Wandi falou naquela hora, essa questão da falta de água na casa da família, ela já está desesperadora há anos e anos, então por isso que temos que juntar forças aqui e cobrar um pouco mais, tanto da Sabesp quanto da prefeitura para que resolva logo essa falta de água na torneira das pessoas que sofrem demais, era isso obrigado." – **Continuou o orador** – Obrigado, vereador, é preocupante porque o Rio Sarapuí também, conversando com alguns agricultores nas proximidades, falaram que o rio também está cedendo, então o próximo rio que temos no município é o Rio Turvo, não é, Nelson? Aquele último rio que está na divisa com Tapiraí? Rio do Peixe, olha a distância, é bastante preocupante, se o pessoal da Sabesp diz que não vai faltar água, mas no mandato passado, em nossas reuniões em Botucatu, eles falaram que o Rio Pirapora estava em extrema situação crítica, o Rio Pirapora também não faltava água, mesmo em uma situação, eu apontei para eles, nós apontamos que estava faltando água e o que nós falamos foi verdadeiro, mas muito obrigado, presidente." – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (5)** – "Excelentíssima Mesa constituída, peço dispensa das formalidades. Esse é um assunto bastante agudo, bastante preocupante para o nosso município, a questão do abastecimento de água potável e o que mais me entristece em tudo isso é que a maioria dos problemas são onde? Em crescimentos desordenados, em núcleos que se desenvolveram desordenadamente, alguém lucrou com isso, colocou o dinheiro no bolso e largou a população a Deus dará, essa é a grande verdade, aí vem tudo na costa do poder público, a prefeitura tem que receber essa demanda que não é dela, é de quem agiu de má fé dentro do nosso município, loteou e vendeu clandestinamente, vou citar como exemplo aqui, sou favorável ao requerimento, parabéns pelo requerimento do nobre vereador, mais um dos grandes problemas dentro do nosso município, em se tratando, são relatos da verdade, vamos fazer um boletim de ocorrência, muitos desistem pela demora, por uma série de coisa, aí a Secretaria de Segurança Pública olha está tudo lindo em Piedade, não tem criminalidade, não tem nada, porque não tem registro e esses loteamentos clandestinos não tem registro em lugar nenhum, tem registro para nós vereadores, quando nós andamos na rua, porque quem compra um alqueire de terra por cem mil reais e faz dois milhões de reais, vira a costa e larga todo mundo falando sozinho, e estamos aqui, nós, tentando resolver o problema, que sequer

está cadastrado em GrapoHab, em Cetesb, Sabesp e tudo mais, como vamos ter solução para isso se não vedar esse tipo de crescimento desordenado? Não existe, temos os problemas já registrados, temos a questão da regularização fundiária, onde é o requerimento do nobre vereador que é a região da Vila Moraes, Campininha, tem um trabalho lá, uma força tarefa do governo do estado mais o município para regularizar aquele bairro, mas se não houver uma fiscalização, a hora que aquilo estiver regularizado tem mais dez, quinze do lado dele que vende o lote e fala que a água chegou na rua que o nobre vereador está pedindo ali, vamos fazer um 'loteamentinho' aqui porque ela é obrigada a chegar para nós, isso está errado, isso é crime como disse o nobre vereador Nelson, essas pessoas tem que pagar criminalmente por isso, nós temos aí mais de cento e cinquenta loteamentos clandestinos hoje dentro de nosso município, aí você vai e o cara fala: 'Não consigo chegar na minha casa.' Não consegue mesmo, você veio perguntar na prefeitura se é regularizado? Inventa uma estrada no meio do mato, íngreme, sem condições nenhuma de carro passar, porque existe uma tolerância na área da engenharia – **Questão de ordem do vereador Mauro Vieira Machado** – "Presidente Valdinei, é o seguinte, eu vejo que o tema que o vereador está tratando é um tema importantíssimo, mas levando em consideração é um tema livre, porque o requerimento é claro, solicito informações sobre fornecimento de água na rua Laureano Pires no bairro dos Pintos, infelizmente está fora do tema, senhor presidente, eu peço que o senhor o contenha." – **O presidente em exercício** – "Eu entendo que ainda está falando sobre a questão da água, tem várias discordâncias, mas dá a impressão que é sobre a água ainda." – **Continuou o orador** – "Obrigado nobre presidente, mas assim, trata-se porque eu tenho conhecimento de causa, nobre vereador, e lá é um loteamento irregular, lá não tem regularização, e quando não tem regularização, afeta os regulares, afeta quem paga por isso, quem compra o lote regularizado, não quem está lá morando, quem está padecendo pela água, mas quem vendeu tem que ser sim, incluído nesse requerimento, tem que achar quem vendeu, porque o município não tem condições para cumprir com esse ônus, não existe possibilidade do município atender, não existe plano de saneamento básico que atenda o que não está catalogado, que não está cadastrado, infelizmente nós vamos ficar aqui tapando o sol com a peneira, atende um vereador hoje, o outro amanhã, mas o problema não se resolve dessa forma, muito obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**;

Requerimento nº 77/2022 (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) – "Questiona se a Farmácia Municipal está apta a receber denominação." – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Indicação nº 139/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – "Indica a poda de uma árvore de jaca no bairro Butuca."; **Indicação nº 140/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) – "Indica melhorias no acostamento/estacionamento da Escola da Roseira."; **Indicação nº 141/2022** (vereador Alex Pinheiro da Silva) – "Indica melhorias no Bairro da Roseira.". Como não houve mais matérias a serem lidas no Expediente, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** – "Senhor presidente, nobres colegas, peço dispensa dos cumprimentos regimentais, visto que já estive nessa tribuna. Eu tinha vários assuntos para tratar, mas acabou que as últimas três sessões se arrastaram e eu não consegui vir aqui na tribuna, tivemos o recesso, então vamos passar o que está mais recente e se der tempo eu volto para os outros. Aqui compartilhar uma importante conquista dessa Câmera, conseguimos o piso salarial dos professores, é importante que seja explicado, muitas outras classes me procuraram e questionaram por que só demos aumento para os professores, é importante que fique claro que não foi essa casa que deu aumento, nunca votamos o aumento, o que fizemos? Pressionamos para que o prefeito cumprisse um decreto presidencial, o decreto foi editado pelo presidente da República em março desse ano e estipulou um piso salarial aos professores, então o que fizemos foi cobrar que a lei fosse cumprida e não fomos nós que demos, porque muita gente me questionou: 'Vocês deram aumento só para os professores?', 'Os professores já tiveram bônus no ano passado.' Não é que demos um aumento aos professores, o papel dessa casa foi a pressão no Poder Executivo para que conseguíssemos o cumprimento da lei, para que fosse pago o piso salarial dos professores. Em um segundo momento, hoje pela manhã, estivemos no gabinete." − **Aparte vereador Adilsom Castanho** − "Em relação à readequação do piso dos professores é muito oportuno e muito bem explicado pela vossa senhoria, é exatamente o que o prefeito tem que fazer, ele tem que cumprir, não existia outro caminho, esse dinheiro veio, esse dinheiro tem dono, esse dinheiro tem que ser repassado e foi o que nós cobramos aqui nesta Casa, obrigado." – Continuou o orador – "Outro ponto, hoje pela manhã estivemos no gabinete do prefeito, eu, o nobre colega Alex Silva e o outro colega, o 'Xandinho', Alexandre, o prefeito assinou o

projeto de lei que será encaminhado para essa casa, não sei já foi protocolado hoje à tarde, que é a lei do piso dos agentes de saúde, dos agentes comunitários, essa também é uma outra luta nossa, é uma luta, desde que foi publicado, essa aí não foi por decreto presidencial, foi por uma emenda constitucional, lá em Brasília, não foi aqui, foi lá em Brasília, porque hoje já me questionaram: 'Vocês vão dar aumento para mais uma classe?'. Não, nós aqui na casa estamos lutando para que as leis federais, estaduais, que são maiores que as nossas aqui sejam cumpridas, eu quero deixar bem claro que é extremamente merecido esse aumento, tanto para os professores quanto para os agentes de saúde, estamos só explicando aos outros cargos, o porquê que esses aumentos foram específicos para esses grupos, não foi um aumento que nós demos aqui, quero me comprometer a continuar lutando com os outros funcionários, na insalubridade dos motoristas de transporte escolar e dos monitores de transporte, nas horas extras dos motoristas de ambulância, os monitores escolares que estão lutando por um plano de carreira, pelo piso salarial que foi prometido, piso salarial municipal, temos que continuar nessa luta, pelo plano de carreira para as demais classes, os agentes de serviço escolar há muito tempo vêm lutando por melhorias no seu piso e o piso municipal ajudaria muito eles, mas se não for possível um piso municipal, outros mecanismos que possamos ajudar essa classe, que essa é a classe que menos ganha aqui em nosso município, mudanças no nosso estatuto. Hoje mais cedo, eu, conversando com alguns colegas aqui, levantei: hoje o adicional por tempo de serviço, quando o servidor se aposenta é retirado, não conta para aposentadoria, temos que fazer uma mudança no estatuto para que esse adicional não seja mais um adicional por tempo de serviço, seja um aumento, porque dessa forma vai contar para aposentadoria, quando o servidor se aposenta, além de perder esse adicional ele perde o vale alimentação também, então pense no servidor hoje, que ganha mil e duzentos reais, se ele trabalha trinta anos na prefeitura, vai perder 30% (trinta por cento) do salário e vai perder mais o vale, vai perder quase 50% (cinquenta por cento) dos rendimentos dele, justamente na idade que você precisa comprar remédio, precisa ter um convênio um pouco melhor, que vem os gastos mais imprevistos e também mudanças na lei de contratação temporária. No ano passado, eu apontei alguns erros aqui, alguns foram corrigidos, outros não, como por exemplo a previsão da estabilidade de gestante, a questão das férias dos contratados, a questão da suspensão do contrato de trabalho, tivemos esse problema no ano passado, que alguns monitores, os que passaram em primeiro, os primeiros daquela seletiva trabalharam três meses, aí chegou o

final do ano, como não tinha possibilidade de suspender o contrato foram mandados embora e quem veio depois, passou depois deles, conseguiu um contrato maior, de quase um ano, então precisamos continuar com essas lutas para que acertemos, para que o mercado de trabalho, quando digo mercado digo aqui dentro do município, no serviço público, seja atrativo para que não percamos os bons servidores, bons funcionários para outros municípios.". Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o orador atual poderá utilizar o restante de seu tempo regimental na próxima sessão e os demais vereadores inscritos em Tema Livre estarão automaticamente inscritos para a próxima sessão, conforme define o § 6º do inciso III do art. 115 do Regimento Interno. Após o encerramento do Expediente, o senhor presidente concedeu 10 (dez) minutos de intervalo regimental e, após encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, quando foi constatada a presença de doze vereadores, com a ausência do vereador Joacildo Xavier dos Santos, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**. **1) Projeto de lei nº 22/2022 (Poder Executivo) –** "Revoga a Lei Municipal nº 3128, de 17 de fevereiro de 2000." – O projeto de lei foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **2) Projeto de lei nº 23/2022 (Poder Executivo) –** "Institui o mês de agosto como 'agosto dourado' no município de Piedade e dá outras providências." – O projeto de lei foi colocado em primeira discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (11x0) – O projeto será incluído na pauta da próxima sessão para a segunda deliberação**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 20h49. Eu, Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Valdinei Aparecido Mariano Franco
Vice-Presidente

Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva
1ª Secretária

Wandi Augusto Rodrigues
2º Secretário